

Índice

11 | Introdução

- 12 | O que se mantém
- 12 | O que muda
- 13 | Um incremento prático com exercícios
- 13 | Estrutura do Manual
- 16 | Aprendizagem mútua
- 16 | Agradecimentos

17 | Capítulo 1 - Organizações: sua natureza e complexidade

- 18 | Introdução
- 20 | O comportamento organizacional e as escolas de gestão
- 22 | Organizações: o que são?
- 23 | Imagens metafóricas da organização
- 33 | Súmula conclusiva
- 35 | Complemento

37 | Capítulo 2 - Comportamento organizacional: o papel da personalidade e das forças situacionais

- 38 | Introdução
- 38 | Três tipos de determinantes do comportamento organizacional
- 39 | Fatores disposicionais
- 42 | A matriz de personalidade Myers-Briggs
- 45 | Os "Cinco Grandes"
- 49 | Outras características de personalidade
- 57 | Aptidões
- 62 | Percepções e enviesamentos perceptivos
- 64 | Fatores situacionais
- 68 | A perspectiva interacionista
- 71 | Súmula conclusiva

75 | Capítulo 3 - Emoções e inteligência emocional: a dialética coração-razão

- 76 | O ingresso das emoções no campo das preocupações dos investigadores e dos práticos
- 79 | O binómio emoção-razão nas investigações e nas organizações
- 92 | Inteligência emocional
- 102 | A gestão instrumental das emoções dos membros organizacionais
- 109 | Súmula conclusiva

113 | Capítulo 4 - Motivação e bem-estar no trabalho

- 114 | Introdução
- 119 | O conceito e teorias de motivação
- 122 | Teorias de conteúdo (gerais)
- 129 | Teorias de conteúdo (organizacionais)
- 137 | Teorias de processo (gerais)
- 143 | Teorias de processo (organizacionais)
- 147 | Gerindo a satisfação
- 151 | Modelos centrados no indivíduo
- 153 | Modelos centrados nas situações
- 154 | Modelos interacionais
- 155 | As causas da satisfação

- 160 | Consequências e respostas à (in)satisfação
- 166 | Stresse: combatendo a "epidemia" dos tempos modernos
- 179 | Felicidade e desempenho – para além da satisfação
- 182 | Súmula conclusiva

185 | Capítulo 5 - Criando vínculos positivos entre as pessoas e a organização: quatro caminhos

- 186 | Introdução
- 186 | Socialização organizacional
- 197 | Contrato psicológico
- 210 | Equilíbrio trabalho-família
- 216 | Empenhamento
- 226 | Súmula conclusiva

229 | Capítulo 6 - Trocas sociais positivas: justiça, apoio e confiança

- 230 | Introdução: as trocas e o sentido do dever de reciprocidade
- 231 | Justiça organizacional
- 244 | Perceções de apoio organizacional
- 249 | Confiança
- 257 | Súmula conclusiva

259 | Capítulo 7 - O processo de liderança: a dialética líder-seguidores

- 260 | O que é a liderança?
- 266 | Liderança e eficácia organizacional?
- 270 | As abordagens dos traços e das competências
- 281 | As abordagens comportamentais
- 285 | Abordagens contingenciais/situacionais
- 296 | Liderança carismática e transformacional
- 309 | Liderança autêntica e outros construtos relacionados
- 316 | Outros tópicos pertinentes
- 327 | Súmula conclusiva

329 | Capítulo 8 - Comportamentos de cidadania organizacional: a síndrome dos bons soldados

- 330 | O paradoxo da vida organizacional: serão obrigatórios os atos "discricionários"?
- 332 | Problemas oriundos da definição tradicional de CCO
- 334 | O sentido da reconcetualização: o CCO como desempenho contextual
- 336 | Dimensões da cidadania organizacional
- 340 | CCO e eficácia organizacional
- 346 | O que induz as pessoas a adotar CCO?
- 358 | Devem os sistemas de avaliação de desempenho englobar critérios de cidadania?
- 361 | Súmula conclusiva
- 362 | Complemento

365 | Capítulo 9 - Grupos: quando o todo é mais (ou menos) que a soma das partes

- 366 | A essência dos grupos no trabalho organizacional
- 367 | A natureza dos grupos
- 369 | Porque se formam os grupos?
- 370 | Tipos de grupos
- 373 | Fatores influenciadores da eficácia dos grupos
- 392 | Resultados
- 394 | Diagnóstico de eficácia das equipas
- 395 | Desvantagens dos grupos e riscos presentes no seu funcionamento
- 402 | Potenciando o poder dos grupos das organizações: reuniões para resolução de problemas e tomada de decisão
- 410 | Súmula conclusiva

413 | Capítulo 10 - Comunicação: o aparelho circulatório da vida organizacional

- 414 | A comunicação no âmago da vida organizacional
- 414 | As dimensões básicas do processo comunicacional
- 434 | A escuta ativa
- 446 | Estilos pessoais de comunicação
- 453 | Fluxos de comunicação nas organizações
- 455 | Fluxos comunicacionais obstruídos ou danificados
- 460 | Súmula conclusiva

463 | Capítulo 11 - Conflito e negociação: discórdia, competição e cooperação

- 464 | O conflito: noções e categorias
- 469 | Cinco estratégias de gestão do conflito, cinco estilos preferenciais, cinco tipos de soluções
- 477 | O conflito como processo
- 486 | Vantagens e desvantagens do conflito
- 491 | Negociação: algumas traves-mestras
- 501 | A preparação da negociação
- 501 | Estratégias e táticas negociais
- 512 | Erros comuns na negociação – e algumas desejáveis precauções
- 516 | Intervenção de terceiras partes
- 522 | Súmula conclusiva

525 | Capítulo 12 - Tomada de decisão: razão, intuição, improvisação e política

- 526 | Decisões humanas: evitando a armadilha da racionalidade
- 528 | Decisões: noção, fases e tipos
- 530 | Modelos de decisão: racionalidade, intuição e improvisação
- 531 | Modelo de decisão racional: “Pensar primeiro”
- 538 | Modelo de decisão intuitiva: “Ver primeiro”
- 543 | Modelo de decisão improvisada: “Fazer primeiro”
- 545 | Breve síntese e discussão sobre os modelos de decisão
- 546 | Casos especiais de tomada de decisão
- 550 | Características individuais na tomada de decisão
- 558 | Súmula conclusiva

561 | Capítulo 13 - Estrutura e controlo: processos de coordenação organizacionais

- 562 | Introdução
- 562 | Estrutura organizacional
- 564 | A estrutura informal
- 565 | Dimensões estruturais
- 572 | Os determinantes da estrutura
- 575 | Formatos estruturais
- 588 | Os tipos organizacionais (ou configurações) de Mintzberg
- 590 | Sinais de deficiência estrutural
- 591 | Processos de controlo organizacional
- 593 | O controlo numa perspectiva cibernética
- 595 | Controlo e flexibilidade
- 597 | Estratégias de controlo
- 603 | Configurações ou sistemas de controlo: três níveis de controlo
- 609 | Configurações ou sistemas de controlo: a tipologia de Ouchi
- 611 | Um balanço crítico
- 613 | Dificuldades com a implementação de sistemas de controlo
- 614 | Súmula conclusiva

617 | Capítulo 14 - Cultura: o *software* mental

- 618 | A chegada triunfal de um novo ciclo, a ascensão e a queda
- 620 | Cultura organizacional e nacional: o que são?
- 622 | Características distintivas da cultura organizacional
- 632 | Cultura: do culto à gestão
- 637 | Nível transcultural
- 649 | Nível organizacional
- 656 | Nível grupal
- 657 | Nível individual
- 658 | O clima organizacional
- 660 | Súmula conclusiva

663 | Capítulo 15 - Organizações num mundo em mudança

- 664 | O *hardware* e o *software* organizacionais na base do sucesso da mudança
- 667 | A natureza da mudança organizacional
- 671 | Gestão, liderança e mudança organizacional
- 676 | Porquê, quando e como mudar?
- 682 | Razões dos falhanços dos processos de mudança
- 689 | Como conduzir os processos de mudança?
- 695 | Súmula conclusiva

699 | Capítulo 16 - Desenvolvimento organizacional sustentado: aprendizagem e inovação

- 700 | Introdução
- 700 | Aprendizagem organizacional: mistificação ou adaptação competitiva?
- 703 | Seis modos de aprendizagem organizacional
- 706 | A organização como esponja
- 707 | O processo de renovação organizacional: aprendizagem e desaprendizagem
- 719 | O papel dos líderes na criação e no fomento da organização aprendente
- 722 | Capacidades de aprendizagem organizacional e desempenho
- 724 | Práticas e ferramentas para incrementar a capacidade de aprendizagem organizacional
- 725 | Inovação e destruição criativa
- 727 | O conceito de inovação
- 732 | Porque a inovação é tão importante para as organizações?
- 735 | Etapas fundamentais do processo de inovação
- 739 | Fatores da inovação – desde o nível individual ao ecológico
- 742 | Modelos de inovação organizacional
- 753 | Três modelos integrativos
- 759 | “A arte de inovar com pouco dinheiro”
- 761 | Súmula conclusiva

763 | Capítulo 17 - Poder, influência e comportamentos políticos: nos bastidores da organização

- 764 | Poder, o último tabu organizacional?
- 764 | Um olhar sobre o lado mais sombrio das organizações
- 768 | Conceito de poder e sua caracterização
- 771 | Fontes de poder interpessoal
- 782 | Fontes de poder estrutural e contextual
- 785 | A influência e os comportamentos políticos
- 790 | Antecedentes individuais, organizacionais e situacionais dos comportamentos políticos
- 792 | Implicações da atividade política
- 795 | A má reputação da política e a gestão da hipocrisia organizacional
- 796 | As táticas políticas e o jogo do poder praticado pelos menos poderosos
- 803 | Súmula conclusiva

805 | Capítulo 18 - Para concluir: pouco mais de uma dúzia de rumos para um futuro anunciado

- 806 | 1. Na senda da sustentabilidade
- 807 | 2. Redes sociais
- 807 | 3. Liderança tóxica
- 808 | 4. Organizações positivas: contrariando a toxicidade
- 808 | 5. De empregados a talentos
- 810 | 6. Liderança sem autoridade formal
- 810 | 7. Novos modelos de negócio
- 811 | 8. Velocidade e vantagens competitivas temporárias
- 812 | 9. Ética e virtuosidade
- 813 | 10. Meritocracia e a noção de mercado interno
- 813 | 11. Sentido de comunidade de trabalho
- 814 | 12. Novos desenhos
- 815 | 13. Estratégia e execução: uma dialética?
- 815 | 14. Neurociência e comportamento organizacional
- 816 | Súmula conclusiva

819 | GNOMO - Grupo (Permanente) de Normalização do Vocabulário Organizacional**829 | Referências**